



## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

### Tema extra: Disparidades regionais no acesso à saúde pela população brasileira

#### Textos motivadores

##### TEXTO I

Podemos verificar a expressão e reprodução das desigualdades regionais do Brasil na configuração territorial do SUS, em que os grandes equipamentos de média e alta complexidades se mantiveram concentrados nas grandes capitais e metrópoles. Logo, os serviços mais complexos de saúde estão nesses espaços, aumentando a desigualdade de acesso a todos os serviços aos quais o cidadão tem direito constituído. Fato contrário a este pode ser observado em relação à expansão dos serviços básicos de saúde com a atenção primária, que se deu mais fortemente nas regiões mais pobres do país. Esse desenho regional aumentou as disparidades das configurações dos serviços de saúde, com concentração de leitos hospitalares avançados nos grandes centros, assim como dos complexos de saúde de exames e tratamentos, em contrapartida da ampliação dos serviços de atenção primária nas regiões mais pobres.

<https://radar.ibegesp.org.br/acesso-a-saude-e-as-desigualdades-regionais-um-olhar-para-regulacao/>. Adaptado.

##### TEXTO II

Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) mostram que 34% dos municípios brasileiros não oferecem serviços particulares de saúde, dependendo exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS), o que reforça tamanha importância e valorização desse sistema. “Os serviços privados só atuam mediante interesse econômico e praticamente não estão disponíveis em municípios de baixa renda. Assim, o caráter universal do SUS se torna ainda mais importante, principalmente, para quem mais precisa. Cerca de 92% desses municípios sem serviços privados de saúde têm menos de 20 mil habitantes.

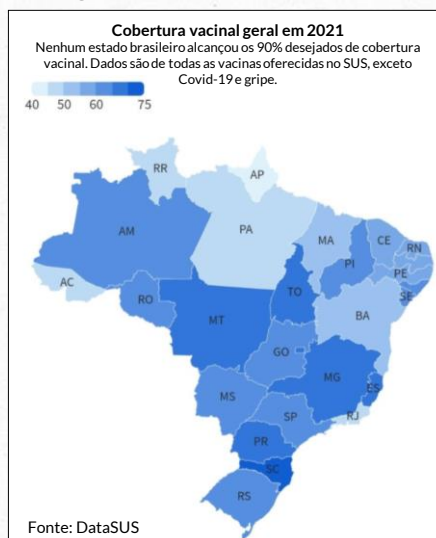
Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/sus-e-unica-opcao-de-acesso-a-saude-em-34-dos-municipios-brasileiros/>. Adaptado.

##### TEXTO III

As regiões Norte e Nordeste do país são aquelas que apresentam uma situação de maior fragilidade. Nesta porção do país vivem aproximadamente 75 milhões de pessoas (IBGE, 2020), das quais 9 entre 10 dependem exclusivamente do SUS. A alta demanda gera desafios importantes, especialmente pelas dificuldades de acesso às populações vulneráveis, como as indígenas, ribeirinhas e quilombolas. A demografia médica acaba configurando-se como um sinalizador sintético de outras carências, como a presença de outros profissionais de saúde, agentes comunitários, instalações físicas e equipamentos de saúde adequados. Somado à insuficiência de médicos disponíveis no Norte e Nordeste, há dados igualmente preocupantes, como a expectativa de vida na região. Nesta parte do Brasil, as pessoas vivem, em média, 3 anos a menos do que no restante do país, enquanto a taxa de mortalidade infantil é 3% maior se comparada ao centro-sul.

<https://juntospelasaude.org.br/sistema-de-saude-brasileiro-e-marcado-por-profunda-desigualdade-regioes-norte-e-nordeste-sao-as-mais-fragéis/>. Adaptado.

##### TEXTO IV



Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Adaptado.

#### Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Disparidades regionais no acesso à saúde pela população brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.